

Márcio Mendes

40 dias
na presença
do Senhor

GERÊNCIA GERAL: Adamiir Ferreira
PROJETO EDITORIAL: Ana Luísa Silva e Fogaça
ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO: Simone Zack
REVISÃO: Rochelle Lassarot
DIREÇÃO DE ARTE: Kallel Moreira Capucho
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Ilton Simões
CAPA: Márcio Mendes
Foto Capa: AdobeStock

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mendes, Márcio

40 dias na presença do senhor / Márcio Mendes. --
Cachoeira Paulista, SP : Fundação João Paulo II,
2023.

ISBN 978-85-9463-170-1

1. Deus - Adoração e amor 2. Quaresma - Meditações
3. Quaresma - Orações e devoções 4. Semana Santa
I. Título.

23-187298

CDD-242.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Quaresma : Meditações : Cristianismo 242.3

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

EDITORA CANÇÃO NOVA

Rua João Paulo II, s/n

Alto da Bela Vista

12.630-000

Cachoeira Paulista – SP

Tel.: [55] (12) 3186-2600

E-mail: editora@cancaonova.com

loja.cancaonova.com

Twitter: @editoracn

Instagram: @editoracancaonova

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-9463-170-1

© EDITORA CANÇÃO NOVA

Cachoeira Paulista, SP, Brasil, 2023

Márcio Mendes

40 dias
na presença
do Senhor

SUMÁRIO

40 DIAS NA PRESENÇA DO SENHOR.....	9
DIA 1 – LIMPA O TEU CORAÇÃO.....	14
DIA 2 – DEUS INTERVEIO.....	26
DIA 3 – O QUE AGRADA A DEUS.....	42
DIA 4 – A PURIFICAÇÃO ESPIRITUAL POR MEIO DO JEJUM E DA MISERICÓRDIA.....	48
DIA 5 – A LUZ DA ALMA.....	54
DIA 6 – A AMIZADE DE DEUS.....	60
DIA 7 – TENTADOS, SIM, VENCIDOS, NÃO.....	64
DIA 8 – AMOR É TUDO O QUE EU PEÇO.....	70
DIA 9 – QUEM TUDO NOS DEU TAMBÉM NOS ENSINOU A TUDO PEDIR.....	74
DIA 10 – CORAÇÕES FERIDOS.....	80
DIA 11 – QUEM AMA IMITA.....	84
DIA 12 – AMAR TAMBÉM SE APRENDE.....	92

DIA 13 – A GRAÇA E A VERDADE VIERAM COM JESUS.....	96
DIA 14 – NOSSO LIBERTADOR É MAIOR.....	102
DIA 15 – AMA E FAZE O QUE QUERES.....	108
DIA 16 – COMPAIXÃO.....	114
DIA 17 – O VERDADEIRO TEMOR DO SENHOR.....	118
DIA 18 – ESCOLHA A VIDA, NÃO A MORTE.....	122
DIA 19 – A AMIZADE ESPIRITUAL.....	126
DIA 20 – A ALIANÇA DO SENHOR.....	132
DIA 21 – A PLENITUDE DO AMOR (POR SANTO AGOSTINHO).....	138
DIA 22 – O MAIS IMPORTANTE.....	142
DIA 23 – QUEM VOS PEDIU ESSAS COISAS?.....	148
DIA 24 – BUSQUEMOS O BEM VERDADEIRO.....	152
DIA 25 – CESSAI DE FAZER O MAL E APRENDEI A FAZER O BEM.....	158
DIA 26 – ORAÇÃO, JEJUM E ESMOLA.....	162
DIA 27 – MOSTRA-ME DEUS.....	166
DIA 28 – O MISTÉRIO DA NOSSA VIDA NOVA.....	170
DIA 29 – FUGA DO PECADO.....	174

DIA 30 – CUIDADO COM A LÍNGUA.....	178
DIA 31 – TEMOS UM DEFENSOR.....	184
DIA 32 – QUE RESULTADO VOCÊ COLHEU DE UMA VIDA LONGE DE DEUS?.....	188
DIA 33 – A MARCA REGISTRADA DE QUEM TEM DEUS NO CORAÇÃO.....	192
DIA 34 – FAÇA COM AMOR.....	198
DIA 35 – SABER PERDER.....	204
DIA 36 – TRAZER PARA A LUZ DE DEUS.....	208
DIA 37 – SÓ COISAS BOAS.....	212
DIA 38 – PERDOE TUDO A TODOS.....	218
DIA 39 – É IMPOSSÍVEL CONHECER JESUS DE VERDADE E NÃO AMÁ-LO.....	228
DIA 40 – SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS	234
RETA FINAL	239
ÍNDICE ALTERNATIVO	241

40 DIAS NA PRESENÇA DO SENHOR

Todos admiramos aquelas pessoas que possuem uma bondade sobrenatural, uma paz e uma força interior que não se abalam nem nos piores momentos. São frágeis e fortes ao mesmo tempo. Enquanto alguns se perguntam o que as torna tão diferentes, outros acreditam que essa atitude tem a ver com seu temperamento ou índole, mas a verdade é que essa força para resistir aos embates da vida e aos ataques do mal é um dom e uma conquista. Dom de Deus somado ao empenho de cada pessoa. E quando a vontade de alguém se encontra com a vontade de Deus, acontece o milagre: uma vida nova começa pelo poder do mesmo Espírito Santo que ressuscitou Jesus dos mortos. Essa vida maravilhosa, cheia de liberdade e autoridade, uma vez adquirida, pode e deve ser desenvolvida e aprimorada quando nos deixamos conduzir por Deus, pelos ensinamentos dos homens e mulheres santos que vieram antes de nós.

Neste livro, você vai se deparar com o caminho que deve percorrer na presença do Senhor para que essa força possa reluzir

também em você. É um caminho de purificação, de conversão e de santidade.

Quais são os três principais pilares de um tempo de arrependimento, conversão e santificação? Desde a antiguidade, os que se viam impelidos a buscar a Deus adotavam algumas práticas para viver melhor esse tempo. Podemos estabelecer três pontos essenciais: a oração, o jejum e as obras de misericórdia, também chamadas de esmola. Na oração, buscamos a Deus e nos colocamos em diálogo com Ele, abertos à sua vontade.

Veja aqui nove propostas práticas para viver esse tempo de modo eficaz:

1

Viva bem esses 40 dias em espírito de recolhimento e oração – Viver a Quaresma ou a Semana Santa na presença de Jesus é uma ótima maneira de limpar e curar a própria vida: é buscar a santidade!

2

Convide a sua família para rezar – Pode ser para rezar o terço juntos, ou criar o hábito de rezar antes das refeições, ou de orar com a Palavra de Deus antes de dormir.

3

Viver os sacramentos com profundidade – Comece pelo sacramento da confissão. É difícil chegar ao destino quando a estrada está bloqueada; é preciso remover os entulhos. A confissão tem esse poder de remover os bloqueios que nos impediam de ir ao nosso Deus e desfrutar de toda graça que Ele tem para nos dar.

4

Ore a Paixão do Senhor – Peça ao Espírito Santo que leve você espiritualmente ao Calvário para que possa contemplar tudo o que o Senhor fez para nos salvar. Beba nas fontes da redenção.

5

Busque sua cura e fortalecimento na Eucaristia – A Eucaristia é remédio para todas as nossas enfermidades e força para nossas fraquezas. Por meio dela, o Senhor nos envolve no calor do seu amor que cura. A madre Teresa de Calcutá tem um dito verdadeiro e belo a respeito desse amor: “Quando você olha para o crucifixo,

“você entende então o quanto Jesus o amou. Quando você olha para a Sagrada Hóstia, você entende o quanto Jesus o ama agora.” Busque esse amor na missa e nos momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento.

6

Vá com Nossa Senhora – Nenhuma pessoa humana esteve tão presente na vida de Jesus como Maria. Ninguém conhece os segredos da oração e o caminho da santidade como a Virgem Mãe de Deus. Peça, e ela vai ensiná-los a você.

7

Faça amizade com São José – Ele viveu primeiro o que você deseja agora. Não é à toa que no combate espiritual ele é chamado o terror dos demônios. Ninguém que se disponha a se converter ao Senhor vai conseguir isso sem ser combatido. Conte com esse fiel companheiro, sobretudo na luta contra as tentações de caráter sexual.

8

Mova-se – Coloque a sua fé em ação. Tenha propósitos que façam a teoria transformar-se em vida, em realidade. Planeje os passos que você dará em cada um desses dias.

9

Sorria – Recolhimento não é tristeza. Esse tempo é de profunda graça e acompanhado de muitas bênçãos. Então, em toda circunstância, desde o nascer ao pôr do sol, vamos dar graças e louvar ao Senhor.

Ao colocar em prática essas propostas, não se surpreenda quando começar a experimentar uma paz e uma segurança como nunca havia tido em sua vida. Começará a amar de uma forma diferente. Estará capacitado para romper com o pecado e estará revestido de uma força do alto para testemunhar Jesus. Passará a ter gosto pela oração e fome da Palavra de Deus. E, acima de tudo, terá uma presença de Deus em sua vida que não se afastará de você. É Cristo que levou a sério a sua decisão de se colocar na presença Dele para lhe dar a graça de viver de uma forma nova em sua vida pelo seu Espírito.

Este livro traz o conhecimento de que precisamos para abandonar o que existe de velho e doente em nós e dar espaço ao homem e à mulher novos que Deus vai suscitar. Ele foi escrito de maneira que em cada dia você tenha uma direção dada pela Palavra de Deus, um ensinamento que aprofunde a sua fé, uma oração e a sugestão de algo que agrada a Deus se você o fizer.

Para cada dia sugerimos um propósito com a intenção de ajudar, no entanto, você pode mudá-lo, escolher um outro e fazer não somente um. O importante é ter ao menos um propósito que o leve a fazer o bem concretamente.

Pronto! Agora é só começar.

DIA 1



LIMPA O TEU CORAÇÃO



“ELES SEGUEM UM PLANO QUE NÃO VEM DE MIM, DIZ O SENHOR. CONCLUEM TRATOS QUE CONTRARIAM O MEU ESPÍRITO, ACUMULANDO, ASSIM, PECADO SOBRE PECADO. POR ISSO, DEUS LHES DECLARA: ‘TENDO EM VISTA QUE REJEITAIS ESTA ADVERTÊNCIA PARA CONFIAR EM MEIOS TORTUOSOS E PERVERSOS E PROCURAR AÍ VOSSO APOIO, ESSE PECADO SERÁ PARA VÓS COMO UMA BRECHA QUE DESCE, RACHANDO UMA ALTA PAREDE, CUJO DESMORONAMENTO VEM DE REPENTE SEM QUE SE ESPERE. É SE ESPATIFA, COMO QUANDO SE QUEBRA UM POTE DE BARRO, DESPEDAÇADO SEM PIEDADE; E DEPOIS NÃO SE ACHA ENTRE OS PEDAÇOS UM CACO SEQUER PARA TIRAR UMA BRASA DA FOGUEIRA OU UM POUCO DE ÁGUA DA CISTERNA.’”
(Is 30,1; 12-14).



Muitas pessoas reclamam que em sua vida “tudo dá errado”, mas, para que as coisas deem certo, é preciso fazer o que é certo. Alguma vez você já viu a vida de alguém dar certo com a pessoa fazendo somente o que é errado? Creio que não. É preciso fazer o certo para que a vida dê certo.

O que nos diz a Palavra de Deus a esse respeito quando a pergunta é: “Por que certas coisas não estão indo bem para mim?” Ela responde que, quando o ser humano perde a esperança no bem, quando deixa de confiar em Deus para se apoiar nas trapaças e na malícia, isso causa como uma rachadura, uma trinca no que ele está fazendo, surge uma fenda em sua vida. Em princípio, nada se nota. Tudo parece estar correndo bem enquanto a pessoa continua usando de malícia para enganar os outros, explorando os mais fracos, ingênuos e necessitados; parece que dia após dia seus empreendimentos vão ganhando expressão, prosperando.

Mas, de repente, tudo começa a desmoronar. Quando menos se espera, o relacionamento pecaminoso desaba, a empresa entra no vermelho, o crime escondido é descoberto, os comparsas a abandonam, a saúde desanda, o medo e a insegurança se apoderam de sua alma, etc. O que é construído em cima de pecado e injustiça, mais cedo ou mais tarde, vai desabar de tal maneira que não vai sobrar um caco sequer.

Eis o motivo: “Eles seguem um plano que não vem de mim, diz o Senhor. Concluem tratos que contrariam o meu espírito, acumulando, assim, pecado sobre pecado” (Is 30,1).

Por isso, Deus lhes declara: “Tendo em vista que rejeitais esta advertência para confiar em meios tortuosos e perversos e procurar aí vosso apoio, esse pecado será para vós como uma brecha que desce, rachando uma alta parede, cujo desmorona-

mento vem de repente sem que se espere. E se espatifa, como quando se quebra um pote de barro, despedaçado sem piedade; e depois não se acha entre os pedaços um caco sequer para tirar uma brasa da fogueira ou um pouco de água da cisterna” (Is 30,12-14).

Viver no mal é destruir a si mesmo.

Levanto esse fato porque é o que vem acontecendo com um imenso número de pessoas. Entre elas podem estar nossos amigos mais queridos, familiares e talvez até nós mesmos. E Deus se dói de compaixão: “o meu povo se perde por falta de conhecimento” (Os 4,6).

Muita gente sofre ansiosa, fracassando na vida, sentindo-se infeliz, vendo as coisas que valorizava desabarem diante dos seus olhos porque se desviou e não sabe como voltar; e, quando sabe, não tem forças para isso. Esses 40 dias na presença do Senhor são do total interesse de quem não quer mais viver sufocado pelos erros que cometeu ou prisioneiro de males do passado. São 40 dias de Palavra de Deus e oração que interessam muito a quem quer virar a página de uma existência triste, ruim e sem sentido, mas são ainda mais importantes para aqueles que não querem perder a salvação pois estão convencidos de que a morte não é o fim. São também uma oportunidade de crescer em conhecimento e amizade com Deus.

Recentemente, a Organização Pan-Americana da Saúde trouxe o resultado de um estudo que aponta, como consequência de muitos desses sofrimentos, a depressão. Ela é indicada como o transtorno que mais tem incapacitado as pessoas em todo o mundo. Sentimentos de irritação, pessimismo, solidão, desgosto generalizado, dificuldades para lembrar e raciocinar, sentimentos de incapacidade, baixa autoestima e tristeza estão

intimamente ligados a esse transtorno e interferem no dia a dia de mais de 300 milhões de pessoas pelo mundo. Ou seja, há pessoas que estão prejudicadas ou incapacitadas de trabalhar, dormir, estudar, comer, socializar, entre outros, por causa de uma doença que em grande parte se alimenta dos problemas que enfrentamos em nossos relacionamentos com Deus, com os outros e com nós mesmos.

Em nossa comunidade, atendemos pessoas diariamente há mais de 45 anos, e a experiência nos mostrou que tudo o que uma pessoa faz de mal, bem como a falta de perdão, os vícios, as mágoas e rancores que não foi capaz de superar, vai devorando-a de dentro para fora se não for detido; nos casos mais extremos, pode até mesmo levá-la ao desespero.

Como alguém que já passou por isso, e talvez você também tenha passado, eu me perguntava: “Meu Deus, como posso mudar isso?”

Os evangelhos nos contam que ao fim do dia levavam muitos doentes e oprimidos aos pés de Jesus para que Ele os curasse, e o Senhor os socorria a todos (Mt 15,30). Se a maneira como a pessoa lida consigo mesma e com os outros pode gerar sofrimentos tão duros, se traumas na infância, perda de pessoas queridas, mudanças violentas no ritmo da vida, uso de drogas e coisas do tipo podem adoecer o ser humano, por que eu não haveria de me colocar aos pés daquele que pode me limpar, curar e fortalecer? Por que eu haveria de insistir em comportamentos que não me fazem nenhum bem?

Se não posso ser injusto num mundo de injustiças nem malicioso num mundo de malícias, que saída tenho eu? O próprio Senhor ensina que “é na conversão e na calma que

está a vossa salvação; é no repouso e na confiança que reside a vossa força” (Is 30,15).

Limpe seu coração. Faça dele uma casa para o Senhor. Deixe que Deus more em você para que também você possa morar Nele. Somente a presença do Senhor pode extinguir o fogo do que nos atormenta e trazer o céu para dentro de nós. Para que seja assim também conosco, Ele nos pede conversão e paciência.

Essa conversão, contudo, não se resume a uma mudança de comportamento. É muito mais que isso. Trata-se de uma mudança de vida que acontece não por nossa capacidade e determinação, e sim porque confiamos tão profundamente em Jesus que abrimos mão da vida de pecado em troca da vida nova que Ele nos oferece. Tornamo-nos casa de Deus, e seu Espírito Santo passa a viver, amar, servir e agir em nós e por meio de nós.

Conversão é troca. Entregamos a Jesus uma vida velha, estragada e desvalorizada pelo pecado e no lugar dela recebemos um vida inteiramente nova cheia de esperança, confiança e amor. É renunciar e sair do pecado, sim, mas é, acima de tudo, entrar na presença de Deus e entregar-lhe o coração.

Sem que haja calma em nosso interior não conseguimos perceber a presença de Deus nem tomar posse da força necessária para lutar e vencer. Portanto, por pior que sejam as circunstâncias, acalme-se e confie em Deus.

Um tempo atrás vivi uma situação difícil e dolorosa. Eu tremia de ansiedade e sentia-me esmagado pela vontade de resolver aquele problema. No entanto, a situação estava de tal jeito que eu não podia fazer nada, e quem podia fazer alguma coisa não movia sequer um dedo. Que aflição! Naquela hora, eu me senti despedaçado por causa da agitação dentro de mim.

Porém, outra coisa também aconteceu: notei que uma voz forte e bondosa se fazia escutar de um lugar profundo em meu coração: “Calma! Confie em mim!”

Eu sabia que era o Senhor agindo. Então obedeci. Traitei de me acalmar. Respirei fundo e sosseguei. Depois rezei, entregando-me com confiança nas mãos de Deus. Foi aí que percebi de modo ainda mais vivo que era Deus mesmo que se acercava de mim para me socorrer e fortalecer em minha dor. Que grande alívio!

Confiando em Deus, meu coração descansou. E desse descanso o Senhor fez surgir em mim a força de que eu precisava para vencer aquela dificuldade. Sim! Aos poucos o problema foi vencido. A confiança gerou uma calma cheia de vida, tão diferente da ansiedade que antes me paralisava pelo medo.

Hoje é a você que Jesus diz: “Calma! Confie em mim! Aceite a troca. Tenha a coragem de dar o passo que mudará todas as coisas para você, mas que antes de tudo mudará seu coração.”

Aos que aceitarem, aos que nestes 40 dias quiserem fazer uma experiência libertadora, proponho que tentem realizar ao máximo as indicações a seguir. Elas são para que as façamos todos os dias. Não desanime de modo algum se não conseguir cumpri-las todas. Mas quanto mais você conseguir, tanto maior será o bem que isso lhe trará.

Vamos a elas:

1

De manhã, ao se levantar, rezar, agradecer pelo seu dia e consagrá-lo a Deus. Todos os dias fazer meia hora de oração e ler o capítulo deste livro referente àquele dia. Participar da missa. Fazer a visita ao Santíssimo Sacramento. Pedir o auxílio da Mãe de Deus com a oração do santo terço. À noite, fazer o exame de consciência, ato de arrependimento, louvar a Deus e rezar a Salve-Rainha.

2

Confessar-se com frequência nesses dias e comungar pelo menos semanalmente, no domingo. Se você tiver algum impedimento que não permita que receba a Eucaristia, então, com humildade e muito amor, faça sua comunhão espiritual com Jesus, que não o rejeitará; em vez disso, virá até você e o encherá com sua presença divina.

3

Escolher um bom confessor, sábio, instruído e fiel a Deus; seguir suas orientações tanto no que diz respeito à oração e à vida espiritual como nas questões importantes da vida. Não abandoná-lo sem ter motivo grave.

4

Evitar a ociosidade, as más companhias, as conversas inconvenientes e, principalmente, as ocasiões de pecado, especialmente quando há perigo para a castidade.

5

Nas tentações, principalmente nas de ordem sexual, fazer imediatamente o sinal da cruz, invocar o nome de Jesus e pedir o auxílio de Nossa Senhora enquanto durar a tentação.

6

Se cometer algum pecado, arrepender-se logo e resolver corrigir-se. Se o pecado for grave, confessar-se o quanto antes.

7

Sempre que possível, ouvir as pregações; participar de grupo de oração, fazendo isso com a única intenção de estar sempre com Deus e zelar por sua salvação eterna.

8

Rezar o terço diariamente para suplicar a ajuda de Nossa Senhora e honrá-la, podendo fazer também alguma outra mortificação em agradecimento por seu amparo.

9

Nas situações desagradáveis, doenças, perdas, perseguições, conformar-se com a vontade de Deus e ficar em paz, dizendo: “Assim Deus quer, assim seja!” Vivenciar esses 40 dias dedicando-se o máximo possível à oração, à leitura da Palavra de Deus e a ter seus pensamentos continuamente no Senhor.

Responda a Jesus (faça sua oração, depois coloque sua resposta por escrito e assine):

Meu Senhor e meu Deus, venho a ti cheio de confiança e deposito em tuas mãos todo o meu ser. Por favor, toma conta de mim. Entra nas profundezas de minha alma e vasculha o meu coração. Que tudo em mim seja trazido à tua luz! Abro-te, hoje, todas as portas da minha vida. Ponho aos teus pés tudo o que estava oculto, todos os meus segredos e digo: ilumina-os com a luz do teu Espírito, Senhor! Que toda a obscuridade se dobre diante de ti e se torne clara como o dia!

Senhor, que o teu Santo Espírito se torne resplandecente em nós e nos dê conhecimento para que possamos compreender o imenso bem que nos fazes, a grandeza dos teus planos para nós, o poder que tens para realizá-los e a profundidade com que nos conheces.

Jesus, fui comprado com teu sangue e pertença totalmente a ti. Tu és o Senhor de toda a minha vida. Confio em ti. Reconheço, aceito e proclamo que tu és o meu Salvador e único Senhor. Entrego-te tudo o que tenho e sou, sem reservas. Sopra o teu Espírito sobre o meu ser!

Vem, Espírito Santo, fonte viva de amor, toca-me! Conduze-me ao encontro de tudo o que Deus quer para mim. Leva-me ao encontro de Jesus em todos os momentos do meu dia. Guia-me em tudo o que eu fizer! Inspira-me o que pensar, o que falar, como falar, o que escrever, como devo agir, de modo que em tudo eu te seja agradável.

Eu me rendo a ti, Senhor. Abandono-me confiantemente em tuas mãos. Entrego-te tudo o que me importa: minha família, minha

saúde, meus bens, meu trabalho, meus relacionamentos, minhas conquistas, meus fracassos e a vida que ainda tenho pela frente.

Hoje me desapego de tudo isso. Quero que o meu coração esteja sempre contigo. Coloco-me em tuas mãos amorosas. Submeto humildemente a ti todas as coisas, acontecimentos e situações que não entendo e que me são difíceis de aceitar. Lanço-me em teus braços com minhas qualidades e defeitos, forças e fraquezas, fidelidade e também com meus pecados. Somente tua graça pode me fazer vencer e transformar meu coração.

Ó Deus amado, aceita, toca e santifica meus sentimentos, meus temores, minhas fragilidades, minha sexualidade. Mostra-me o que queres de mim, e eu o entregarei a ti, Senhor! (Fazer um momento de silêncio permitindo que o Espírito Santo mostre o que mais devemos colocar na presença de Deus).

Deus Santo, és a minha única garantia, escuta minha oração e atende-me! Estou seguro de que o Senhor me acolherá. Faz com que eu nunca desista de te buscar. Faz com que eu me decida com ardor e perseverança pela tua vontade. Minha força e minha fraqueza estão sempre diante de ti: conserva uma e cura a outra. Que meu coração, por ti visitado, lembre-se de quem tu és, compreenda o teu amor e também te ame para sempre.

Senhor, pelas mãos da Virgem Maria, eu mergulho em teu Santo Espírito o meu passado, o meu presente e o meu futuro. Tudo o que fui, sou e serei agora pertence somente a ti. Está entregue e jamais tomarei de volta.



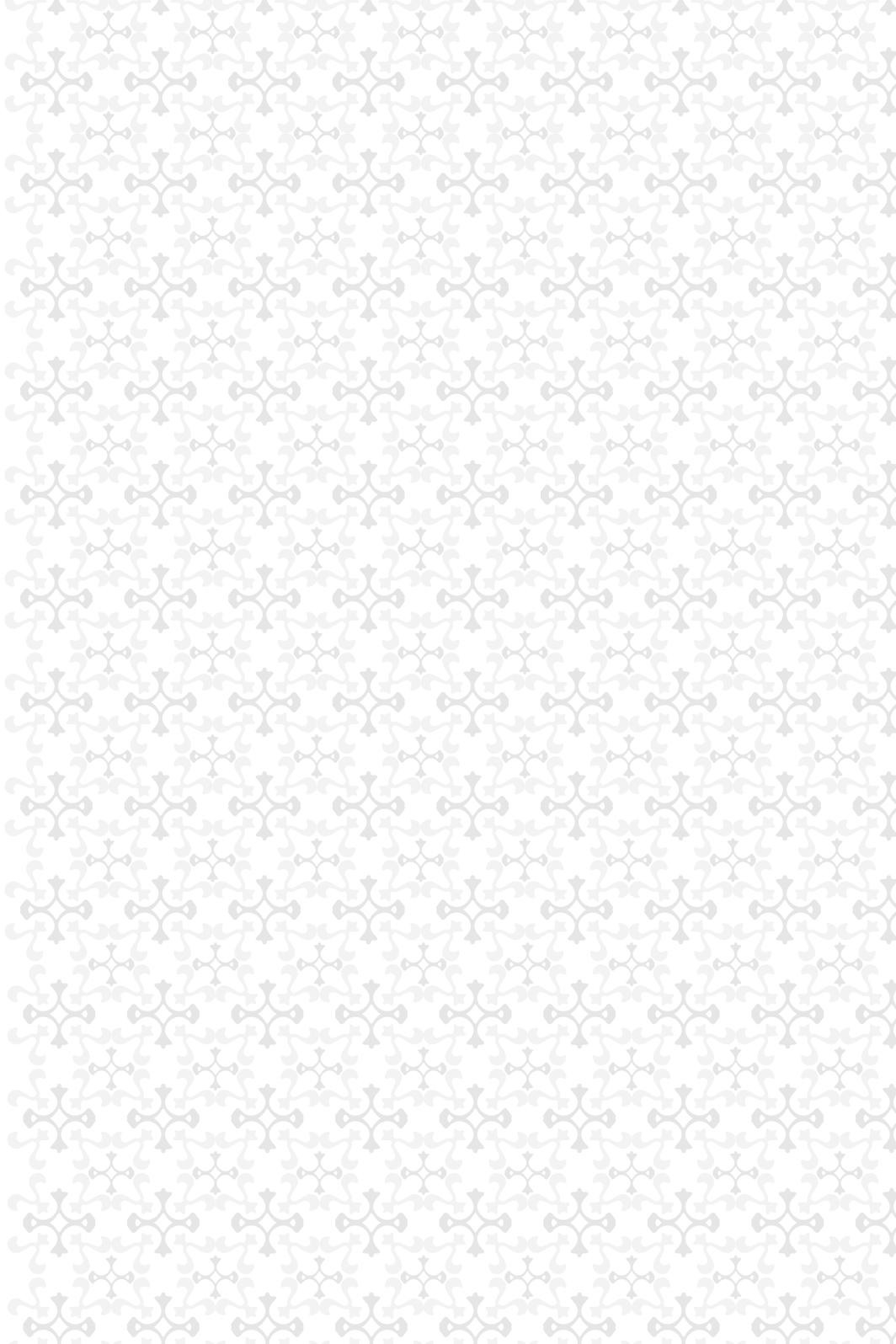
Propósito: rezar e pedir a Deus para inspirar a principal penitência que você fará por estes 40 dias (abster-se de algo de que você gosta – uma comida, um lazer, um comportamento etc. – ou assumir o compromisso de fazer algo bom e útil mas que lhe custe muito realizar).



____/____/____

.....

Assinatura



DIA 2



DEUS INTERVEIO



“HAVERÁ ALGUM DEUS IGUAL A TI, DEUS QUE TIRA O PECADO, QUE PASSA POR CIMA DA CULPA DO RESTO DE SUA HERANÇA, NÃO GUARDA SUA IRA PARA SEMPRE E PREFERE A MISERICÓRDIA? ELE VAI NOS PERDOAR DE NOVO! VAI CALCAR AOS PÉS AS NOSSAS FALTAS E PARA O FUNDO DO MAR JOGARÁ TODOS OS NOSSOS PECADOS” (MQ 7,18-19).



Todos conhecemos pessoas que estão enfrentando dores emocionais, sofrimentos, medos, ansiedades, tristezas, culpas, vergonhas ou ódios profundos e, devido a isso, se encontram abatidas e infelizes. Sofrem em sua agonia e espalham dor por onde passam. Fazem com que outros sofram também. A maioria percebe que algo precisa ser feito, anseia por uma mudança, quer se livrar dos entulhos que se acumularam em seu coração, mas, como não sabe como conseguir isso, se sente perdida e até cai doente.

Nossa alma também pode adoecer, e isso é muito pior que uma paralisia, uma doença degenerativa, um câncer ou até mesmo uma violência emocional que nos machuque tão profundamente por dentro. Jesus encontrou um homem em semelhante estado. Foi em Jerusalém, junto à piscina de Betesda, que significa “casa da misericórdia”. Estava enfermo havia 38 anos quando Jesus lhe ordenou: “Levanta-te, toma o teu leito e anda.” No mesmo instante, aquele homem ficou curado, tomou o seu leito e foi andando, porque Jesus viu seu sofrimento e se compadeceu de sua dor. Uma luz brilhou em sua escuridão ao ser alcançado pelo perdão e misericórdia do Senhor.

Passado algum tempo, Jesus o encontrou novamente e o alertou sobre um grande perigo que corria: “Eis que ficaste curado; já não peques para não te acontecer coisa pior.” Não o estava ameaçando, e sim confirmando-o no caminho para que não perdesse a vida abundante que tinha recebido.

O que poderia acontecer de pior a quem esteve entredado por 38 anos? Voltar a ter paralisia por mais uns 40 anos? Não! O que Jesus lhe disse é que pecar seria pior do que 38 anos de paralisia. O pecado é pior que uma doença. Cometê-lo deliberadamente é caminhar em direção à morte, já que é

exatamente isso o que ele produz: “A paga que se recebe por pecar é a morte” (Rm 6,23).

O pecado vai matando a pessoa de dentro para fora. Mata sua alegria, seus sonhos, sua esperança, sua paz, sua capacidade de amar. Mata sua vida interior e sua felicidade. A ganância mata. O adultério mata. A inveja mata. Mata porque nos tira da graça e nos impede de receber a vida que vem de Deus. De certo modo, todo pecado nos acorrenta, impedindo que possamos nos chegar e estar com o Senhor, que é fonte da nossa vida e alegria. E Deus se lamenta por nós: “Duplo crime cometeu o meu povo: abandonou-me a mim, fonte de água viva, e para si preferiu cavar cisternas, cisternas defeituosas que não retêm a água” (Jr 2,13).

Cavaram para si cisternas furadas que não saciam, que nunca os deixarão satisfeitos, por isso estão infelizes, diz o Senhor. O pecado, grosso modo, é não confiar em Deus porque preferimos confiar em nós mesmos e em nossos recursos pessoais. Toda vez que deixamos de pôr a nossa fé em Deus porque acreditamos mais em nossos projetos, valores, ideias, seguranças etc., estamos cavando cisternas rachadas que só servirão para atrair desgraça para a nossa vida e nos decepcionar.

Foi com essa mesma proposta que, no Paraíso, Satanás desviou o coração de nossos primeiros pais quando os convenceu de que poderiam alcançar sozinhos a sua realização pessoal em vez de fazer isso com Deus e seguir pelo caminho que o Senhor lhes havia indicado. Convenceu-os a serem felizes sem Deus e até mesmo contra Deus.

Há muitos perigos e males neste mundo, mas nada é mais destrutivo para o homem e a mulher do que viver em pecado: “É por isso que há entre vós muitos enfermos e doentes, e não

poucos têm morrido” (1Cor 11,30). E Deus, para nos convencer a fugir de tamanha ruína, apela ao coração de seus filhos:

- “A tua malícia fez cair sobre ti este castigo, e tuas infidelidades atraíram sobre ti a punição. Reconhece, portanto, e vê o quanto te foi ruim e amargo abandonar o Senhor, teu Deus, e não ter tido mais temor algum de mim – oráculo do Senhor Javé dos exércitos” (Jr 2,19).
- “Mas será a mim que suas rebeldias ferem? Não será a eles mesmos para a sua própria vergonha?” (Jr 7,19).
- “Mas quem pecar contra mim prejudica-se a si mesmo; todos os que me odeiam amam a morte” (Pr 8,36).

Deus tanto quer o nosso bem que, sabendo com que crueldade o pecado nos abate, proíbe-nos de pecar. Não quer nos ver impotentes, prostrados e escravizados pelas doenças da alma enquanto assistimos a nossa vida correr sem que a vivamos plenamente.

Também a nós, Ele pergunta: “Queres ficar curado?” E nos convida a fazer com Ele um caminho de purificação nos próximos dias. Ele quer arrancar das nossas costas o jugo que tem nos arrastado a fazer o mal que não queremos fazer. O Senhor quer nos libertar de tudo o que está nos impedindo de amar e fazer o bem a que nos comprometemos.

Todo aquele que abrir a porta para Jesus e o convidar sinceramente a entrar em seu coração vai experimentar não só o perdão do Senhor para seus pecados passados e presentes, mas receberá também uma força divina que o tornará capaz de não

voltar aos antigos erros e de não mais pecar. Receberá a força que o leva a agir por amor, e não por medo ou por obrigação. Isso sim é tornar-se livre e forte de verdade, porque não há mulher mais capaz nem homem mais poderoso do que aquele que foi libertado do domínio do pecado.

Quando aceitamos caminhar com Jesus, quando acolhemos humildemente o convite para estar em sua presença, Ele, que é o Bom Samaritano, aproxima-se a nós, enfermos e feridos, dá-nos toda a sua atenção e nos conforta com amor. Então nos lava as machucaduras, lava também toda a nossa vida, com o vinho de seu sangue redentor (Lc 10,34) que purifica de toda culpa. O seu perdão é sem limites, pois perdoa todas as vezes que lhe pedimos. E, uma vez que perdoa, é para sempre. Inclusive, de sua parte, Ele já perdoou todos os nossos pecados: “Haverá algum Deus igual a ti, Deus que tira o pecado, que passa por cima da culpa do resto de sua herança, não guarda sua ira para sempre e prefere a misericórdia? Ele vai nos perdoar de novo! Vai calcar aos pés as nossas faltas e para o fundo do mar jogará todos os nossos pecados” (Mq 7,18-19).

Mas há também uma parte que toca para nós. E é exatamente o que estamos nos propondo a fazer nos dias que seguem: devemos aceitar e tomar esse remédio que vai nos curar. Ir ao encontro desse perdão salvador. E o único modo de fazer isso é confiando em Deus e rompendo com o pecado. No momento em que damos esse passo e colocamos nossa fé em Cristo Jesus, as conquistas que Ele realizou na cruz passam para nós e se tornam nossas.

Basta uma decisão, a decisão correta, e nossa vida muda.

Quando decidimos voltar para o Senhor, é o mesmo que assinar um documento permitindo que se execute também

para nós a redenção que Jesus nos conseguiu. Pois, enquanto caminhamos neste mundo, estamos sujeitos ao sofrimento, à doença e à morte; inclusive, a nossa vida de filhos de Deus se vê continuamente ameaçada, já que pode se tornar debilitada e até perdida pelo pecado. Porém, ao renunciar ao que é mau, voltamos para o Senhor, e Ele nos põe em liberdade novamente, nos perdoa mais uma vez, e a dívida que havíamos contraído com o pecado é paga. O poder de sua redenção passa a atuar diretamente sobre a nossa vida com toda a sua força.

Tudo começa com um simples e sincero pedido de perdão.

Tudo o que Deus espera é que seus filhos se confessem pecadores diante da sua inesgotável misericórdia, e isso será o suficiente para que sejam totalmente perdoados: “Se reconhecemos nossos pecados, então Deus se mostra fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1Jo 1,9).

O meio mais excelente, importantíssimo, que Deus elegeu para transformar nosso coração pecador num coração novo, capaz de viver uma vida nova, é o sacramento da confissão. Quer uma vida nova? Busque a confissão! Quer obter verdadeiros milagres? Busque a confissão! Quer alcançar muitas graças? Busque a confissão! Quer se livrar de qualquer opressão espiritual? Busque a confissão! Ela é mais poderosa do que um exorcismo. Como sacramento, ela tem o poder de nos levar aos pés da cruz, e ali acontece a ressurreição espiritual, na qual o filho morto retorna à vida, e o filho que estava perdido volta para os braços de seu Pai: “Este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado” (Lc 15,24).

Jesus é o médico dos médicos, que no confessionário cura a nossa alma e também o nosso corpo doente. Ele, que redime os pecados antes de curar as enfermidades, quer fazer o mes-

mo com cada um de nós pelo sacramento da confissão. Para isso, deu aos seus apóstolos o poder de trazer de volta à vida até mesmo os mortos, aqueles que estavam despedaçados pela tristeza, abatidos pela derrota, e sobretudo mortos pelo pecado que sufocou em sua alma a vida de Deus (Mt 10,8).

Precisamos de conversão porque, mesmo pertencendo a Deus, mesmo tendo sido consagrados a Ele em nosso batismo, carregamos conosco a fragilidade humana, a fraqueza da nossa carne (Mc 14,38), a tendência para pecar. Todos os dias uma verdadeira batalha contra o mal é travada no coração de cada um de nós que pertence ao Senhor. A luta é constante, mas não estamos sozinhos. Deus está conosco. Nossa Senhora também está. Vamos vencer desde que aceitemos lutar o combate da conversão e não desanimar.

No entanto, muitas pessoas que pedem a ajuda de Deus ainda não entendem que uma vida nova só é possível quando se deixa para trás a velha vida. Têm medo de se arriscar, escondem-se atrás de desculpas e assim retardam a verdadeira prosperidade. Fracassam no que existe de mais importante e se contentam em ser mais ou menos felizes, colocam em grande perigo sua salvação eterna ao deixar para depois a própria conversão.

Contam que, certo dia, Satanás marcou uma reunião urgente com os principais demônios do inferno. Reuniram-se todos para discutirem uma estratégia capaz de levar homens e mulheres à ruína eterna. No início da reunião, ele tomou a palavra e disse:

– Devemos implantar com urgência um meio para que se perca o maior número possível de almas, pois o tempo está se esgotando.

Um demônio se apresentou e respondeu:

– Proponho fazer o seguinte: levantar dúvidas a respeito do Cristo e fazer com que desconfiem se Ele ressuscitou ou não. Vamos deixar que acreditem que Ele é apenas um homem bom, comum, mas não um Salvador!

Satanás retrucou:

– Não funciona! Isso não é o suficiente. Muitos já não caem nessa balela.

Outro demônio interveio:

– Vamos fomentar a ganância e estimular compras inúteis! Incitemos ao sexo promíscuo e exagerado, que usem drogas à vontade, que se viciem, juntemos a isso muita agressividade, violência e, conseqüentemente, a depressão!!!

Satanás comentou com desprezo:

– Isso fazemos há milênios, e os resultados não têm sido satisfatórios. Precisamos de algo diferente, pernicioso, pois pouco tempo nos resta.

Um demônio velho e experiente que estava lá no fundo do Inferno se aproximou e, muito calmamente, sugeriu:

– Façamos assim: deixem-nos saber quem é o Cristo e o que Ele significa! Que acreditem que ressuscitou dos mortos se assim o quiserem!

Muitos demônios enfurecidos berravam:

– Está louco, velho?! O que deu em sua cabeça?! Jamais o permitiremos.

Insistiu o velho demônio:

– Isso mesmo! Deixem acreditar no que quiserem; seja que a salvação está em Deus ou que o Cristo é o Senhor de suas existências miseráveis, que entendam que sem Ele suas vidas vagam sem sentido. Parem de lhes sugerir para deixar de rezar, não ir sempre às missas ou parar de rezar todos os dias o terço. Não contrariem sua crença de que Cristo está verdadeiramente na Eucaristia e de que é importante se confessarem... Deixem que sigam com suas convicções mas, ao final, façam apenas uma coisa: levem-nos a acreditar que não precisam se apressar, que eles têm muito tempo pela frente para buscar essa salvação. Que deixem para depois! Ajudem-nos para que primeiro vivam as suas vidas neste mundo e relaxem, pois seu Deus é misericordioso e os perdoará ainda que seja no último segundo de suas vidas. Enfiem na cabeça deles que Cristo tardará em chegar e que podem deixar sua conversão para amanhã. Apenas isto: que deixem pra depois! Então, quando menos esperarem e a vida lhes for tirada, cairão em nossas garras para todo o sempre.

Satanás soltou então como um enorme rugido e vociferou:

– Assim será feito! Poucos notarão o engano, e os demais, quando se derem conta, estarão perdidos definitivamente.

Cuidado com o demônio do “deixa pra depois”!

Voltarmo-nos inteiramente para Deus, na profundidade do nosso ser, é a única coisa que de modo algum podemos deixar para amanhã. O inimigo ri quando alguém cai nessa armadilha. Há muitos cristãos que sentem um medo inexplicável de dar o passo que transformaria ainda hoje suas vidas. Alguns se agarram às desculpas mais frágeis para não atender ao apelo do Senhor, que continua a chamá-los das trevas para a luz do

seu amor. Deixam para dar sua resposta amanhã, quando nem sabem se haverá um amanhã.

Para converter o coração ao Senhor é preciso certa esper-teza, um esforço contínuo para abandonar o que não presta, humildade para se levantar das quedas e recomeçar sempre de novo conforme a vontade de Deus. Porém, isso é impossível sem a ajuda do Espírito Santo e sem o poder da oração. A nossa resposta ao amor misericordioso de Deus que nos amou primeiro é, antes de tudo, o movimento do coração arrependido e humilhado que, atraído e movido pela graça, lhe diz sim.

Em cada dia deste itinerário, vamos experimentar que, toda vez que uma pessoa se arrepende e decide mudar de vida, o Espírito Santo se une a ela e a faz vencer. Sempre que uma pessoa pede perdão ao Senhor, não importa o que tenha feito, Ele a perdoa e a ajuda.

Por mais tenebroso que seja o pecado cometido, ele jamais poderá impedir que Deus absolva a quem dele se arrependeu. Ainda que uma alma esteja carregada de pecados, Deus não pode desprezar um coração que se humilha. Só é preciso que a pessoa reconheça, que peça perdão ao Senhor, que não fique se justificando ou se negando a reconhecer a real gravidade dos males que causou.

Se, por alguma razão, uma pessoa está impedida de receber o sacramento da confissão, não se deve desanimar, muito menos desesperar. Nosso Deus é o Deus dos perdões. Além do sacramento da confissão, a Igreja nos ensina que, entre os meios para alcançar o perdão, estão também os esforços que você empreende para se reconciliar com seu próximo, as lágrimas derramadas por sincero arrependimento, o cuidado com a salvação dos outros, rezarmos uns pelos outros para sermos

perdoados e nos convertermos, fazer o bem com obras de misericórdia, pois a caridade cobre uma multidão de pecados.

A única coisa capaz de manter alguém estagnado numa vida velha, ruim e doente é a incapacidade de contar com a ajuda do céu, incapacidade de receber perdão e recomeçar.

Esses 40 dias na presença do Senhor hão de ser um mergulho no coração bondoso de Jesus, sempre pronto a nos dar perdão e cura profundos. Ele vai nos tratar com toda misericórdia, pois veio não para nos julgar e punir, mas para nos arrancar das profundezas do abismo, para nos tirar do fundo de qualquer poço e nos colocar santos e restaurados junto à porta do céu, onde é nosso lugar.

Precisamos de tempos fortes de oração porque há muitas coisas que o Senhor quer fazer em nós, como tantas outras que quer fazer por meio de nós. E para todas elas dependemos do Senhor. Ele nos fez de tal maneira que só Nele temos toda a força de que precisamos. Ou seja, somos impotentes e incapazes de, por nós mesmos, aguentar as lutas do dia a dia, o peso das tentações e mantermo-nos felizes a salvo dos perigos do corpo e da alma. Em seu amor por nós, Deus determinou que tudo o que temos ou que podemos alcançar é por meio da sua graça que iremos receber. Em outras palavras: com Ele, podemos; sem Ele, jamais.

Mas tal socorro Deus costuma conceder somente a quem reza. Há um ensinamento antigo a esse respeito: “Ninguém chega à salvação sem que Deus o chame. Ninguém, depois de trazido para perto, obtém a salvação sem que Deus o socorra. Só quem reza se torna capaz de receber a ajuda de Deus.”

A questão é simples. Se está garantido que sem o amparo divino não conseguiremos coisa alguma que valha a pena, e se

está claro que recebe essa ajuda de Deus somente quem reza, então podemos ter certeza de que a oração é mais que importante: é indispensável. Em suma, ninguém está dispensado de rezar.

Tenho aprendido a cada dia que a maneira mais rápida de fracassar e desistir das coisas importantes da vida é virando as costas para Deus. Sem rezar, a gente desiste fácil. Sem oração, a gente desanima em face da menor contrariedade. Sem buscar a Deus, a gente só persiste em coisa ruim. Tanto que Santo Agostinho, depois de ter estado dos dois lados do jogo – dos que não rezam e dos que rezam –, afirmava que Deus dá alguns dons, como a graça de começar a crer, até mesmo para os que não pedem. No entanto, o dom de perseverar, de levar as coisas até o fim, sobretudo no que diz respeito à nossa salvação, Ele reservou para os que pedem.

Por tudo o que nos mostra a Palavra de Deus, é impossível que a vida de uma pessoa corra bem sem que ela peça as graças necessárias para isso. Mais ainda: quem não reza está pondo em risco a própria alma.

Mesmo entre pessoas de fé existem aquelas que perguntam qual é a necessidade de ficarmos rezando se Deus já habita em nós e Ele sabe todas as coisas. Sabemos que, depois do batismo, a oração contínua é necessária ao homem para poder entrar no céu. É certo que os pecados foram todos perdoados pelo batismo, mas sempre restam as tentações que nos atacam por dentro, além do mundo e dos demônios que nos atacam de fora. Então, para nos salvar, temos que lutar e precisamos vencer: “Nenhum combatente será coroado se não tiver lutado segundo as regras” (2Tm 2,5). Sem a força divina, não vamos dar conta de tantos desafios nem aguentaremos os ataques dos

que nos odeiam e perseguem. Essa força que faz vencer Deus nos dará pela oração.

Hoje Jesus convida você para ir com Ele ao deserto, a um lugar reservado em que Ele possa lhe falar ao coração: “Vem e segue-me” (Mc 10,21). Na intimidade de bons amigos, o Senhor quer restabelecer suas forças e curar a sua dor. Você é livre para aceitar ou não. Queira Deus, você escute hoje a voz Dele e venha receber o alívio e o descanso há tanto tempo esperados.

O momento chegou. Essa é a hora da graça para você. Só Deus sabe quanta vida e quanto bem serão desencadeados pela resposta que você dará ao Senhor. Então diga-lhe sim e abra as portas do seu ser para Ele. Se já estavam abertas, abra-as ainda mais. Convide Jesus a entrar ainda mais profundamente em seu coração. Diga-lhe que quer estar com Ele, na presença Dele.

Deus sempre nos conduz ao deserto quando chega a hora de nos libertar. Diga-lhe de algum modo – com um gesto, uma palavra, um suspiro, uma lágrima – que você O quer em sua vida ainda mais. Diga-lhe que, ao lado Dele, você está pronto para lutar até o fim, sem jamais desistir.

Você aceita que o Senhor o conduza neste caminho de purificação e vida nova? Você realmente quer que Ele retire tudo aquilo que atrapalha a sua vida, bem como o pecado que o oprime? Então diga-lhe isso com suas palavras e escreva-as nas próximas linhas, pedindo que Ele venha ser seu libertador pessoal e diga-lhe do que quer que Ele o livre.

Meu Senhor e meu Deus, teu poder manifesta-se sobretudo quando perdoas. Tu mostras tua força ao usar de misericórdia. Tem compaixão de mim, doente como estou, ferido por meu pecado. Acende em mim o fogo do arrependimento para derreter a fria indiferença a que o mal me sujeitou. O pecado pode ter

esfriado o amor em meu coração, mas tu, Senhor, não cessas de derramar sobre mim a tua graça a fim de que eu não desanime de ti e do teu projeto de felicidade para a minha vida.

Trago-te meus pecados e culpa misturados às minhas lágrimas, pois espero misericórdia. Reconheço que vacilei e caí (apresente a Deus os pecados dos quais se recorda e que estão inflamando sua alma). Podia ter lutado e não lutei. Podia ter resistido, mas, em vez disso, cedi. Estou triste e arrependido por isso. E venho pedir o teu socorro porque já não aguento mais arrastar esse fardo comigo. Liberta-me desses pecados pelo teu sangue redentor.

Perdão, Senhor, foi contra ti que eu pequei. Afrontei tua Palavra, desobedeci a teus mandamentos e ofendi as pessoas que colocaste em meu caminho. Sei que sou culpado e não foi justo o que fiz. Quero abandonar essa atitude pecaminosa. Quero romper com todo pecado em meus pensamentos, palavras e atitudes. Quero me converter novamente a ti.

Eu rejeito e abomino todo o pecado que, além de te desagradar, também feriu os meus irmãos. Desejo me afastar de tudo aquilo que te aborrece, Senhor! Rompo com meus pecados e renuncio ao diabo e suas tentações. A partir de agora, tomo repulsa e detesto esses pecados que me afastaram de ti.

Satanás é uma força vencida, é um poder despedaçado, não permitirei que me incite mais a te ofender, Senhor. Ordeno, em nome de Jesus Cristo, que o inimigo de Deus, inimigo de todo o bem e, portanto, meu inimigo mortal também, retire-se de minha vida e vá aos pés da cruz de Cristo prestar-lhe obediência.

Jesus amado, meu Salvador, creio firmemente que teu sangue anulou os meus pecados e arrancou-me da sujeição ao

maligno. Creio que teu precioso sangue me reveste agora de poderosa proteção dos ataques demoníacos.

Hoje consagro novamente minha vida a ti, assumindo-te como meu Senhor. Não quero mais andar nas trevas. Não aceito mais ir para longe de ti. A partir de agora quero viver para ti, amando-te e obedecendo a ti de todo o meu coração. Teu santo sangue salvou-me, Jesus! Tua cruz arrebatou-me do poder de Satanás. Senhor, tu és minha força e vitória. Contigo venço qualquer vício, com meu Deus derrotado o meu pecado. Agarrarei essa vitória e não a largarei por nada, Senhor!

Eu reconheço que todo aquele que se afasta de ti cai. Reconheço também que abandonar o pecado e voltar para ti é ressuscitar. Chama-me de volta hoje, ó Deus! Ressuscita meu coração! Tira-me de todo engano! Purifica-me no mais íntimo de mim. Só tu podes me revelar quem de verdade sou. Faz que eu me conheça sinceramente. Manifesta-te a mim para que eu te conheça e ame mais e mais. Sei que realizarás tua vitória em mim plenamente.

Fortalece-me para que, liberto de todo o mal, eu possa entrar no céu e ser feliz em ti para sempre, ó Deus. Amém!



**Propósito: ajudar uma pessoa
com um bom conselho ou com uma palavra amiga.**



